

zero importado

D

O pai dele tem dinheiro anda
com pau

G

Maior que o meu

D

C

E agora que eu notei sua barriga

D

Tá crescadinha e ela era tão

G

candinha

D

O que será que tem de errado

C

com essa malvada

D

Tá possuída pra ficar tão

G

depravada

D

A droga da vizinha tá me

C

dizendo

D

Que tudo isso é obra da erva

G

danada

D

Tem pai que é cego que não

C

se conforma com a parada

D

Mais o diacho da menina tá

G

virando é maconhada

(Caia erva danada

D

Que que eu faço seu dotor?

C

Que que eu faço seu dotor?

D

Essa menina tá virando

C

é maconhada (2x)

Caia erva danada

D

Que que eu faço seu dotor?

C

Que que eu faço seu dotor?

D

Essa menina tá cheirando

C

erva danada)

- Isso não se cheira pai, isso fuma

Caia erva danada

Qué, qué - Relaxa pai...

(vocalização) G D C D

G

Seu doutor o que que eu

D

C

faço com minha filha

D

Essa menina reprovou-se outra

G

vez

Em

E dorme o tempo todo, tem

C

larica, sente lombra

D

Pra ficar com olho vermelho

G

Olha só o que ela fez

D

Depois que ela arrumou um

C

amiguinho

D

O nome dela essa garota

G

esqueceu

D

O tal moleque anda de carro

C

zero importado

D

O pai dele tem dinheiro anda

com pau

G

Maior que o meu

D

C

E agora que eu notei sua barriga

D

Tá crescadinha e ela era tão

G

candinha

D

O que será que tem de errado

C

com essa malvada

D

Tá possuída pra ficar tão

G

depravada

D

A droga da vizinha tá me

C

dizendo

D

Que tudo isso é obra da erva

G

danada

D

Tem pai que é cego que não

C

se conforma com a parada

D

Mais o diacho da menina tá

G

virando é maconhada

(Caia erva danada

D

Que que eu faço seu dotor?

C

Que que eu faço seu dotor?

D

Essa menina tá virando

C

é maconhada (2x)

Caia erva danada

D

Que que eu faço seu dotor?

C

Que que eu faço seu dotor?

D

Essa menina tá cheirando

C

erva danada)

- Isso não se cheira pai, isso fuma